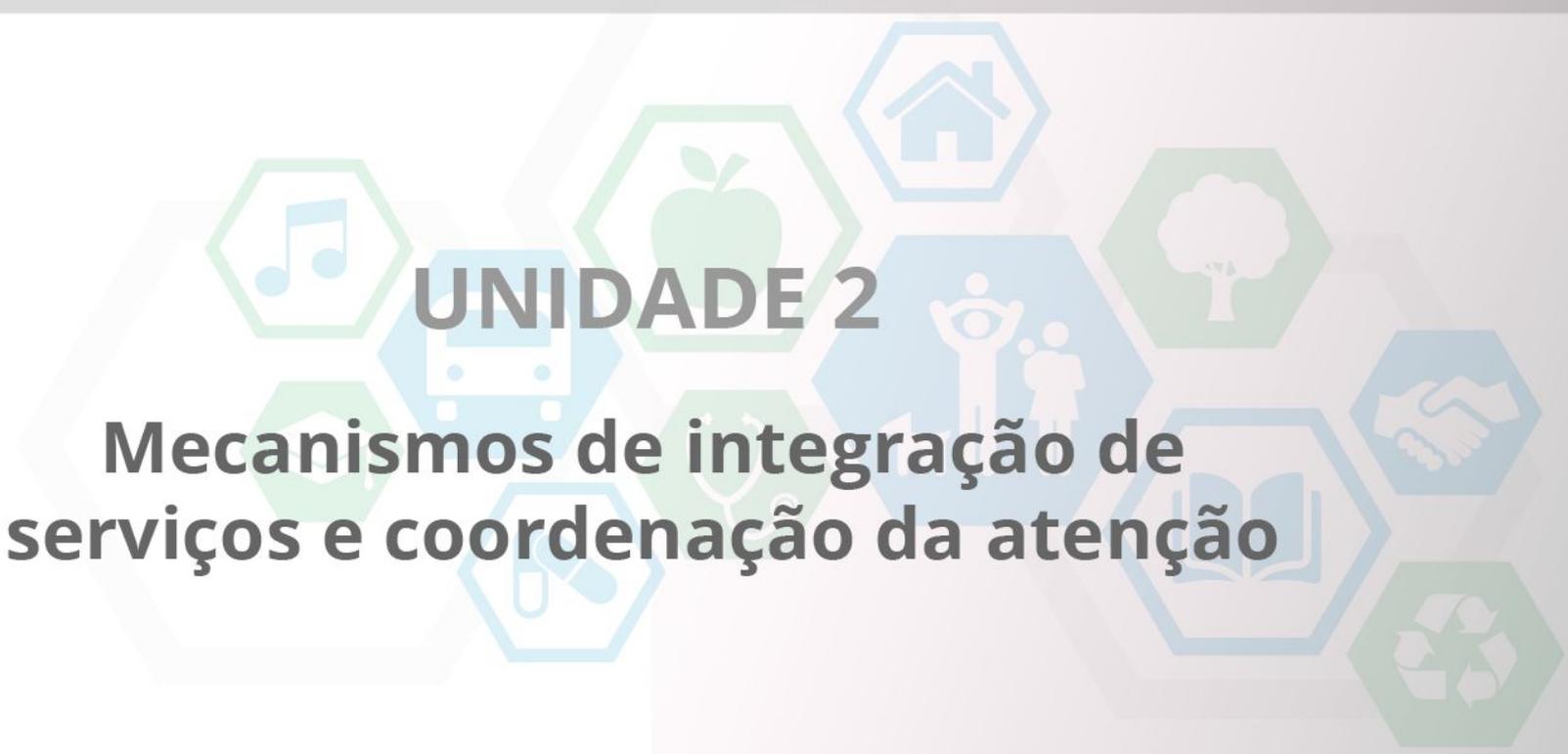


CURSO

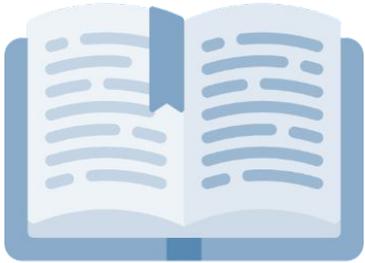
Processo de Trabalho na ABS: organização da atenção

UNIDADE 2

**Mecanismos de integração de
serviços e coordenação da atenção**



Unidade 2 - Mecanismos de integração de serviços e coordenação da atenção



A **Unidade 2 do caderno de conteúdos** trata da organização da atenção em saúde a partir de sua unidade básica de saúde de forma compartilhada e colaborativa com outras equipes da ABS (como os NASF-AB) e outros serviços da rede de atenção à saúde.

Faça a leitura da unidade 2 e saiba como fazer parcerias com outros setores e recursos comunitários, de forma a ampliar a abrangência ou integralidade das ações de saúde, mantendo e fortalecendo a coordenação da atenção pela ABS.

[Clique aqui](#) para voltar ao caderno de conteúdo. Faça a leitura do texto e só depois continue o seu curso online.

A fragmentação dos serviços de saúde, que pode ser entendida como a **coexistência de muitas unidades ou entidades não integradas** na rede de serviços, é uma causa importante de baixo desempenho dos serviços e do sistema de saúde. Leva à:



- Falta de acesso aos serviços,
- Perda de continuidade dos processos assistenciais,
- Falta de conformidade entre os serviços e as necessidades e expectativas dos usuários.

A integração dos serviços de saúde em redes de atenção tem como finalidade central garantir maiores continuidade assistencial, coordenação do cuidado e integração entre pontos de atenção.

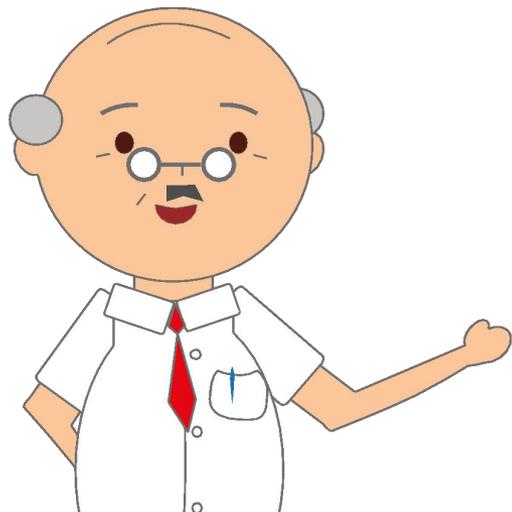
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO:

Articulação entre os diversos serviços e ações voltados ao alcance de um objetivo comum

INTEGRAÇÃO:

Nível mais elevado no contínuo da coordenação, ou como o resultado de uma coordenação ótima

Sistema de saúde sem muros
Continuidade Assistencial



As funções da ABS no funcionamento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) são:

Ser base

- Ser a modalidade de atenção e de serviço de saúde com o mais elevado grau de descentralização e capilaridade, cuja participação no cuidado se faz sempre necessária;

Ser resolutive

- Identificar riscos, necessidades e demandas de saúde, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de uma clínica capaz de construir vínculos positivos e intervenções efetivas, na perspectiva de ampliação dos graus de autonomia dos indivíduos e grupos sociais;

Coordenar o cuidado

- Elaborar, acompanhar e gerir projetos terapêuticos singulares, bem como acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das RAS, atuando como o centro de comunicação entre os diversos pontos de atenção, responsabilizando-se pelo cuidado dos usuários em qualquer destes pontos e articulando outras estruturas das redes de saúde e intersetoriais;

Ordenar as redes

- Reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando as necessidades desta população em relação aos outros pontos de atenção à saúde, contribuindo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades de saúde dos usuários.

Mecanismos de integração assistencial

Na leitura da unidade 2 do caderno de conteúdos você pôde conferir que para integrar equipes e serviços distintos é preciso desenvolver **formas de coordenação, que facilitem o percurso dos usuários entre os serviços de uma rede** e coordenação de ações no cuidado das pessoas. Vamos lembrar quais os mecanismos que garantem a continuidade e coordenação entre as ações de uma rede assistencial?



Planejamento e realização de atividades colaborativas diretas entre profissionais de equipes diferentes

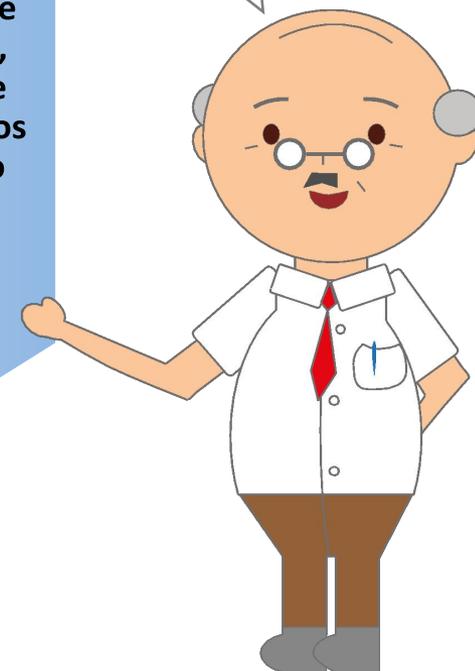
Estratégias de **gerenciamento de casos e gestão da atenção**

Implantação de sistemas de garantia de **continuidade informacional** e **fortalecimento da comunicação** entre profissionais

Implantação de **sistemas de marcação e regulação de consultas especializadas**

Definição de protocolos, critérios de acesso, fluxos de atenção

Volte a página 32 e releia o conteúdo na íntegra.



Estratégias de integração da ABS nas redes de atenção

Vamos apresentar agora algumas possibilidades de utilização desses mecanismos pelas equipes de atenção básica.



Ampliação de abrangência da ABS

A ABS tem buscado ampliar a sua **cobertura assistencial**, a **abrangência** e a **resolubilidade** de suas ações. Para isso, outras equipes, programas e ações têm sido incorporadas ao âmbito da ABS, sempre de forma articulada ao trabalho das equipes de SF/AB/SB:



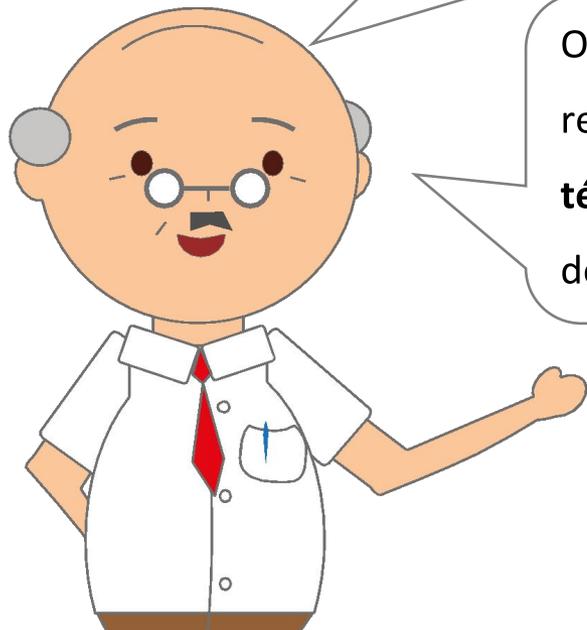
Apoio matricial e integração com os NASF-AB

Como já vimos anteriormente, as equipes de SF/AB e dos NASF-AB devem trabalhar de forma conjunta, de acordo com o referencial teórico e metodológico do **apoio matricial**.

O NASF-AB oferece suporte e retaguarda **clínico-assistencial** e **técnico-pedagógica** as equipes de referência.



NASF +
Equipes de SF/AB



Apoio matricial oferecido pelo NASF-AB às equipes de SF/AB

Veja algumas as possibilidades de atuação do NASF-AB.



Suporte clínico assistencial	Suporte técnico pedagógico
<ul style="list-style-type: none">• Atendimentos específicos do profissional NASF-AB para casos que ultrapassam a capacidade da equipe de SF/AB.• Grupos temáticos conduzidos por profissionais NASF-AB.• Intervenções coletivas combinadas a partir de necessidades das equipes de SF/AB, como ações nas escolas e reuniões com a comunidade.	<ul style="list-style-type: none">• Discussão de casos difíceis, com construção de planos terapêuticos compartilhados entre profissionais da equipe de SF/AB e do NASF-AB.• Discussão de temas em que a equipe de SF/AB tem dificuldades.• Atendimentos compartilhados que têm ao mesmo tempo caráter assistencial e de educação permanente.

Para que esta integração entre equipe de SF/AB e NASF-AB seja percebida pelos usuários como acesso facilitado a intervenções oportunas e com continuidade, é preciso desenvolver também algumas estratégias de **gestão da atenção** ou **gestão do cuidado**:



Encontros regulares

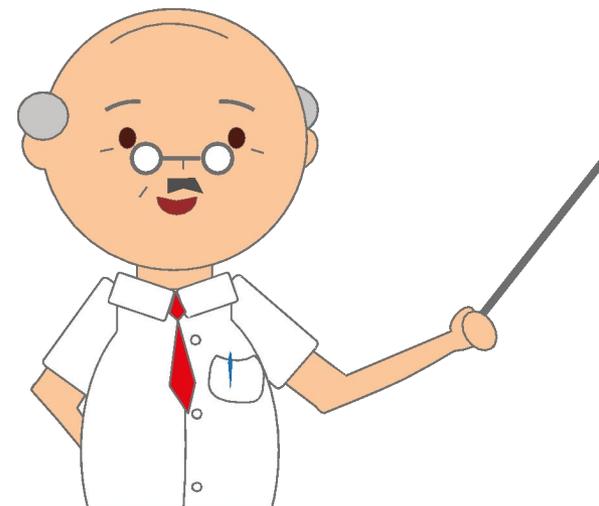


**Discussões conjuntas
dos encaminhamentos
para especialista**



**Compartilhamento de
casos**

Mas é preciso cautela para que os profissionais do NASF-AB não assumam o atendimento de grupos específicos no lugar da equipe de SF, comprometendo a integralidade da atenção busca superar.

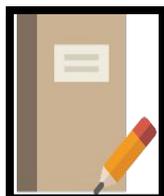


Regulação do acesso à atenção especializada

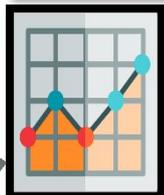
A primeira instância reguladora do sistema de saúde é a equipe de SF/AB

Algumas atividades que podem ser desenvolvidas pelas próprias equipes de SF/AB/SB para melhorar a coordenação e integração entre Atenção Básica e especializada:

O primeiro ator a estabelecer prioridades é a equipe de ABS.



Fornecimento de informação sobre todas as pessoas encaminhadas.



Análise sistemática dos encaminhamentos.



Medidas para maior integração da ABS com serviços de urgência e emergência.



Definição, em conjunto com a gestão, de critérios de priorização para o acesso.



Monitoramento das filas de espera.

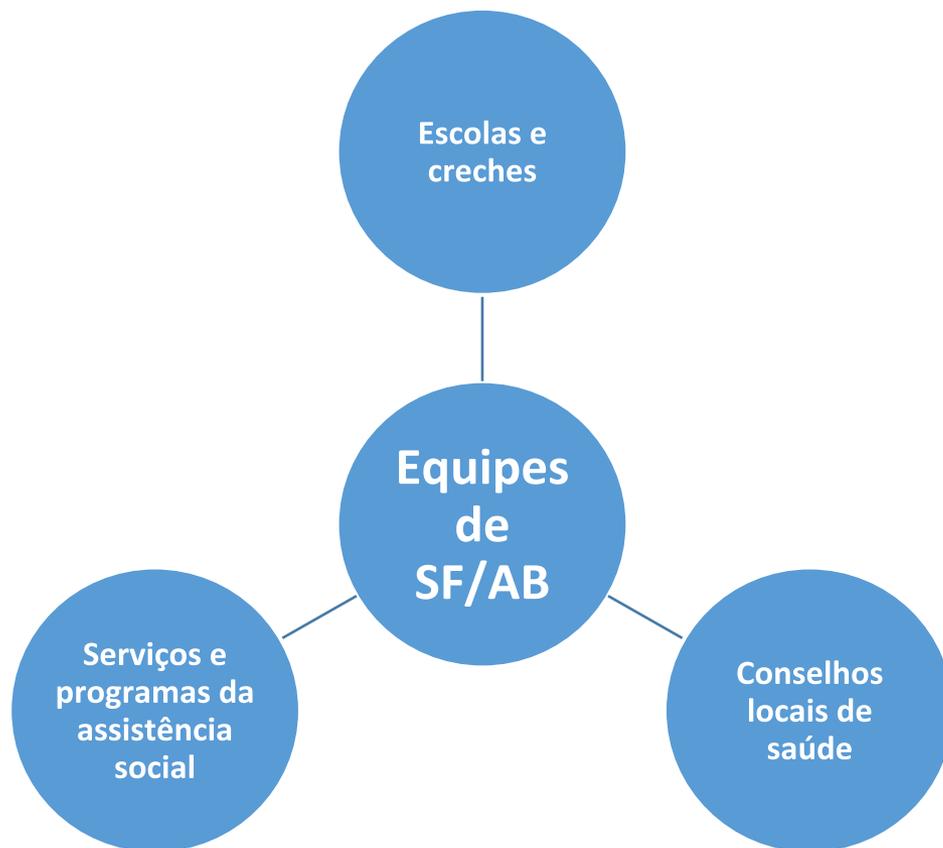
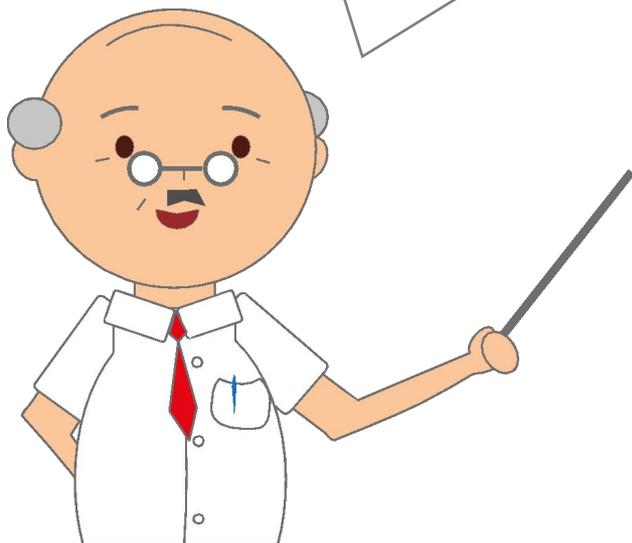


Interconsultas, discussão de caso e/ou acompanhamento compartilhado ABS + Serv. Especializado.

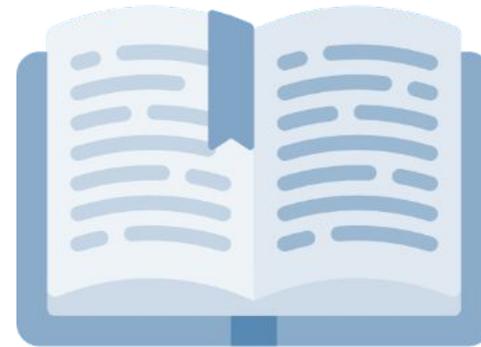
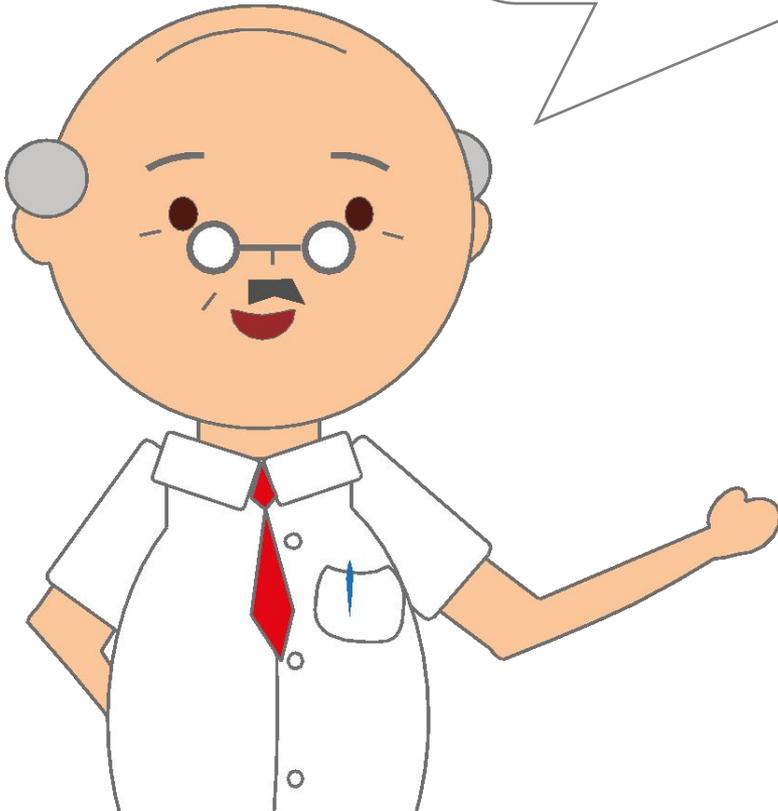
Integração intersetorial e ampliação de parcerias na ABS

A diretriz de trabalho intersetorial aponta para a necessidade de que as equipes da ABS busquem articular suas ações às de outros setores.

Grande parte da responsabilidade dessa articulação é dos setores governamentais, mas algumas articulações podem ser feitas no próprio território, pelas equipes locais, veja alguns exemplos...



É importante lembrar que o curso online não substitui o seu estudo no cadernos de conteúdos. A leitura da apostila é parte essencial do curso, indispensável para a sua aprendizagem!



[Clique aqui](#) e acesse o caderno de conteúdo.

Leitura complementar:

SAIBA MAIS

- Atenção primária conduzindo as redes de atenção à saúde: reforma organizacional na atenção primária europeia – **Acesse no [link](#)**
- Atenção primária em saúde: agora mais do que nunca - **Acesse no [link](#)**

Conclusão

Finalizamos a Unidade de Aprendizagem 2.

Ao final desta unidade esperamos que você seja conheça os principais conceitos que definem e organizam a ABS, de uma maneira ao mesmo tempo acessível e baseada nas melhores evidências disponíveis.



Parabéns! Chegamos ao final desse curso!

Agora você já está preparado para enfrentar o desafio de organizar o seu processo de trabalho na ABS. Esperamos que vocês tenham gostado dos conteúdos do curso! Em caso de dúvidas, solicite uma teleconsultoria pelo Telessaúde SC, nossos teleconsultores estão preparados para auxiliá-los.

O Telessaúde SC agradece mais essa parceria! Foi um prazer estar com vocês!

Até a próxima!!!

CRÉDITOS

AUTORES

Jorge Ernesto Sérgio Zepeda

REVISORES

Luise Lüdke Dolny

Josimari Telino de Lacerda